



Boletim do IAC

Instituto de Apoio à Criança

Nº30 ◆ MARÇO/ABRIL ◆ 1994 BIMESTRAL

EDITORIAL

A família é o lugar privilegiado onde a criança realiza a aprendizagem dos valores essenciais e onde se processam as relações afectivas — indispensáveis ao seu desenvolvimento. É através dela que se transmite o património cultural, legando à criança as práticas socioculturais que condicionam o seu futuro.

A finalidade da educação deverá ser a formação de um adulto autónomo, independente, criativo, capaz de enfrentar a vida da comunidade. Para isso tem de se ajudar a criança a construir-se a si própria, a partir do seu interior e do seu esforço, ajudá-la a encontrar um sentido para a vida, a ser capaz de ir resolvendo os problemas que vai enfrentando, servindo-se das suas próprias faculdades. A criança tem que se sentir segura e aprender a conhecer-se; para depois conhecer os outros e perceber a sociedade onde está inserida.

Para que a criança cresça saudável, física e mentalmente, as inter-relações com os "adultos significativos" não têm de ser apenas com os pais biológicos. Na falta destes, é dever da sociedade assegurar as condições mínimas para o seu crescimento saudável.

Neste Ano Internacional da Família, convém também não esquecer todas aquelas crianças que vivem sem estas relações afectivas, nomeadamente as que vão ficando órfãs de pais falecidos com sida (até ao final da década, 10 milhões de crianças em todo o mundo).

Se soubermos ser previdentes, iremos investir na prevenção primária destas situações, com a "informação" e "educação" dos nossos jovens e com a reflexão, desde já, de como amparar todas as crianças que vão ficando órfãs, mas não necessariamente sem "família" que as ampare.

CLARA CASTILHO

ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA EM PORTUGAL

PÁG. 2



CAMPANHA MIMOSA DE MÃO DADA COM AS CRIANÇAS

PÁG. 4 A 6



DANIEL ROCHA — PRÉMIO FOTOGRAFIA

1994, ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

NINGUÉM É UMA ILHA

EM 1989, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 1994 como a Ano Internacional da Família: "Família: capacidades e responsabilidades num mundo em transformação" foi, assim, tornado o tema do ano. Portugal aderiu a esta iniciativa constituindo a Comissão para o Ano Internacional e o Conselho Executivo através da Resolução 11/91.

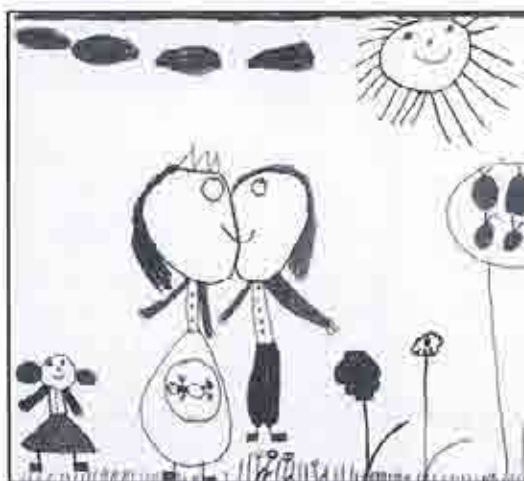
A Direcção-Geral da Família lançava, em 1992, o nº 0 do boletim "Família é Notícia". Aí, entrava na etapa preparatória constante do programa para esse ano, que previa, nomeadamente: o desenvolvimento dos estudos e temas prioritários sobre a situação da família portuguesa; a promoção da família através dos media e de diversas actividades a nível nacional e local; a publicação de um livro sobre a problemática da família em Portugal; a elaboração de propostas visando o reforço das capacidades da família e a melhoria do seu quadro de vida; a difusão de documentação; a organização de conferências a nível nacional.

No boletim "Família é Notícia", podia ler-se, no seu editorial, que "Portugal teve desde o primeiro momento uma acção empenhada e, embora não íntegra a Comissão de Desenvolvimento Social das Nações Unidas — Forum da ONU em Viena que se ocupa da Família

—, a Direcção-Geral da Família tem participado nesta comissão desde 1983". E tal acção foi, internamente, continuada até hoje.

Para este ano de celebrações — assinalado com a mensagem da ONU "Ninguém é uma ilha!" —, o programa prevê a organização de uma conferência a nível internacional; a apresentação do relatório sobre a situação actual da família portuguesa; a edição de publicações sobre a temática da família e a emissão de um selo e de uma medalha comemorativa.

Entretanto, e com o apoio do



"O NASCIMENTO"
DESENHO DE CARLA HENRIQUES



IAC, vai realizar-se, no dia 8 de Maio, no Pavilhão Carlos Lopes, o Familytest, integrado no Ano Internacional da Família, organizado pelo Movimento Focolares em Portugal e Movimento Famílias Novas. Em 21 e 22 de Abril, teve lugar, no Instituto de Serviço Social de Coimbra o encontro "Família e Sociedade no final do século — Que riscos? Que incertezas", em que Maria Pilar Ribeiro representou o IAC.

ACTIVIDADE LÚDICA

RESULTADOS POSITIVOS

DA N D O concretização ao plano de formação e aos objectivos propostos pela Actividade Lúdica para 1994, tiveram lugar, durante o mês de Março, uma acção de formação Acto Lúdico, nos dias 22, 23 e 24 —

com orientação de Pedro Sarmento, Olímpio Coelho, Hermínio Barreto, José Brás e Jorge Manuel Mina, com 26 participantes, e duas oficinas: Brinquedos adaptados à população com deficiência — orientadas por Isabel Rijo e Manuel Fernandes, a primeira, nos dias 1 e 2 de Março, a segunda, nos dias 8 e 9. A segunda oficina foi realizada dado o elevado número de inscrições recebidas.

Em relação às oficinas realizadas, inovação, criatividade, contacto com novos materiais e com outras realidades, possibi-

BOLETIM DO IAC
Nº 30
MARÇO/ABRIL 1994
director
Matilde Rosa Araújo
coordenação
Grupo Técnico do IAC
António Torrado
Clara Castilho
Leonor Santos
edição
Instituto de Apoio à Criança
Largo da Memória, 14
1300 Lisboa
concepção gráfica
e produção
Joana Imaginário
fotollitos
Roseta, Lda
impressão
Tipografia Lugo
depósito legal
Nº 74 186/94
tiragem
3000 ex.

PARA UMA CULTURA DOS CIDADÃOS

DE 24 a 27 de Maio, vai realizar-se, no Hotel Altis, em Lisboa, o 6º Encontro de Ludotecas e Espaços de Jogo ao Ar Livre, cujos objectivos pretendem reflectir sobre a importância do jogo e do tempo livre, tendo em conta as transformações da vida social.

Considerando as tomadas de decisão necessárias à aquisição de uma cultura lúdica dos cidadãos na sociedade do futuro, o Encontro irá procurar equacionar a problemática da actividade lúdica, nomeadamente na definição de estratégias sobre a defesa do direito da criança portuguesa ao jogo, tendo em

conta as referências internacionais e europeias.

Por outro lado, avaliará a relação entre a actividade lúdica e o tempo livre no desenvolvimento de dinâmicas comunitárias e a identificação de matérias de formação de técnicos de actividade lúdica e seu enquadramento institucional. Fará igualmente a análise de experiências realizadas no âmbito das ludo-

otecas e espaços de jogo ao ar livre no contexto cultural português e definirá linhas de estudo e intervenção social relacionadas com o jogo e a criança.

SEMINÁRIO IPA

No último dia do Encontro, será realizado um seminário, com a participação de especialistas estrangeiros e nacionais, sobre a promoção do

Direito da Criança ao Jogo, de acordo com o artº 31º da Convenção Internacional dos Direitos das Crianças. O seminário será organizado conjuntamente com a Associação Internacional para o Direito da Criança ao Jogo (IPA),



DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO

lidades de transformar brinquedos de forma económica e simples, de modo a torná-los aptos a serem utilizados por crianças com deficiência, foram alguns dos aspectos positivos apontados pelos participantes, que consideraram estas oficinas de bom nível na sua globalidade.

ACÇÃO CONSIDERADA DE BOM NÍVEL

A acção de formação Acto Lúdico, considerada de bom nível quando aos

seus conteúdos — Da espontaneidade à obrigação do jogo; O jogo numa perspectiva de aprendizagem; Jogos infantis e desenvolvimento curricular —, mereceu, por parte dos participantes, reflexões muito positivas. A título de exemplo, foi referida a importância dada à abordagem do jogo numa perspectiva prática de aprendizagem e, enquanto “brincadeiras” da criança, numa perspectiva do desenvolvimento integral, a possibilidade de

debater questões na área da Educação Física e da Educação actual.

Estas reflexões revelam de modo claro a pertinência de continuar a dar concretização a este tipo de acções de formação, em cuja temática o IAC tem sido pioneiro, dando possibilidade de pôr em contacto a experiência e a reflexão de um público muito diversificado na área da Educação e da Actividade Lúdica.

OBJECTIVOS

A campanha "Dê a mão às nossas crianças", resultante de um protocolo assinado entre o IAC e a Empresa de Lacticínios Proleite/Mimosa a 12 de Outubro de 1993, pretendeu apoiar a criação, em Lisboa, do centro de apoio "Espaço-Projecto", a funcionar no Bairro de Alvalade desde Dezembro de 93, para as crianças da rua.

Outros objectivos da campanha foram contribuir para a instalação de uma linha SOS-Criança no Porto/Norte e organizar e equipar espaços lúdicos no Hospital de Santa Maria e na Liga Portuguesa de Deficientes Motores em Lisboa.

Estas realizações em prol das crianças portuguesas, que arrancaram em finais de 1993, são iniciativas que se esperam venham a encontrar igual eco nos vários sectores da sociedade portuguesa.



D

ECORRELI no dia 6 de Abril, no Castelo de S. Jorge, a entrega dos prémios de reportagem que, no âmbito da campanha "Dê a mão às nossas crianças", foram instituídos, com a colaboração do Clube de Jornalistas. Sobre o significado da iniciativa, Casimiro de Almeida, director-geral da empresa patrocinadora da campanha, fez uma intervenção, em que realçou a "responsabilidade social" assumida pela Proleite/Mimosa, "não apenas no apoio quotidiano às muitas solicitações de instituições de todo o país, mas também na defesa de campanhas humanitárias em prol dos mais desfavorecidos".

Nuna alusão ao papel da comunicação social e aos jornalistas que "vivem e acompanham os problemas das crianças em Portugal", Casimiro de Almeida salientaria que é importante lutar pelos direitos delas, "denunciar as injustiças e consciencializar a opinião pública quanto à educação e aos direitos das nossas crianças, uma responsabilidade de todos, desde o Estado, passando pelas Instituições e empresas até aos pais, professores e população em geral".

E a terminar a sua intervenção deixou uma mensagem: "A Proleite/Mimosa promete continuar com esta postura e com estes projectos, a bem das nossas crianças".

IAC FAZ BALANÇO PÚBLICO A BEM DAS NOSSAS CRIANÇAS



RUI GAGEIRO — PRÉMIO FOTOGRAFIA

OS JORNALISTAS PREMIADOS

“É muito importante continuar com este tipo de trabalho e contribuir para a formação adequada da opinião pública sobre esta temática”, afir-

mou ainda Casimiro de Almeida, no momento em que deu os “parabéns” aos jornalistas que participaram no 1º Prémio de jornalismo subordinado ao tema “Infância em Portugal”, que irá continuar no corrente ano.

Na cerimónia, o júri deste concurso — constituído por José Carlos Rodrigues (Clube de Jorna-

PROJECTOS APOIADOS

TRABALHO DE RUA

O Projecto de Trabalho com Crianças da Rua é um dos projectos do Instituto de Apoio à Criança que recebeu o apoio da Proleite/Mimosa. Trata-se de um projecto inovador aprovado pela Comunidade Europeia ao abrigo do 3º Programa de Luta contra a Pobreza.

O centro de apoio às crianças da rua designado "Espaço-Projecto" foi remodelado e equipado a expensas da Mimosa. Este "Espaço-Projecto" está a funcionar no bairro de Alvalade, em Lisboa, desde Dezembro de 1993, aí decorrendo as reuniões de entrosamento entre as várias equipas, bem como a

supervisão do trabalho e de parceiros da área económica e social.

Funciona aí também um roupeiro destinado a suprir as carências destas crianças no que respeita ao vestuário e um centro de acolhimento de emergência para as crianças que pela primeira vez aparecem na comunidade de fuga — Baixa de Lisboa.

Neste "Espaço-Projecto" realizam-se também actividades pedagógicas com as crianças e suas famílias.



SOS-CRIANÇA

O SOS-Criança é outro projecto do IAC apoiado pela campanha "Dê a mão às nossas crianças".

Começou a dar os primeiros passos em 22 de Novembro de 1988 e, a partir daí, nunca mais parou. Até hoje, este serviço anónimo de apoio, orientação e encaminhamento de situações relacionadas com as crianças e jovens já recebeu 12 mil apelos, provenientes de todos os

distritos do país.

Dar respostas rápidas, eficazes e adequadas numa sociedade em permanente mutação em que o tempo foge e as decisões urgentes são de extrema importância, é um dos objectivos deste serviço que agora se estende à área do Grande Porto.

O SOS-Criança é um serviço pioneiro em Portugal, abrangendo todo o território nacional e que pretende ser uma resposta alternativa aos multiproblemas das crianças, dos jovens e até dos adultos, tentando ter um papel que facilita a exposição e apresentação das múltiplas situações que existem no seio das famílias.



listas). Manuel Cadafaz de Matos (professor universitário), Matilde Rosa Araújo (escritora), Paulo Araujo (Proleite) e Manuela Nogueira (IAC) — atribuiu os seguintes prémios:

Prémio de Fotografia — Rui Gageiro e Daniel Rocha; Prémio de Imprensa Escrita — Elsa Andrade (revista "Pais"); Prémio de Reportagem Radiofónica — João Ramalhão (RDP); Prémio de Reportagem Televisiva — Isabel Horta (SIC).

Dada a qualidade dos trabalhos, foi entendido por unanimidade atribuir também cinco menções honrosas nas categorias de Fotografia (Luís Miguel Ferraz, Maria João Calisto e Luís Vasconcelos); Imprensa Escrita (Ana Sousa Dias, do "Público") e Televisão (Paulo Pedro Varanda, da SIC).

Os prémios foram entregues por membros do júri e por Manuela Eanes, que na circunstância fez uma curta intervenção onde agradeceu a colaboração de todos.

LUDOLIGA

AINDA dentro dos objectivos da campanha estão a organização e equipamento de espaços lúdicos no Hospital de Santa Maria e na Liga Portuguesa de Deficientes Motores (LPDM) em Lisboa.

Ao propor-se criar uma Ludoteca na Liga de Deficientes Motores, o IAC teve em conta o interesse desta instituição em promover a interacção entre população com e sem deficiência. Considera que

este tipo de actividades irão facilitar a aceitação mútua e o desenvolvimento de uma atitude positiva face à deficiência.

Nesta linha, pareceu ao IAC que uma ludoteca seria a valência que mais se adequaria e assim surge o projecto LUDOLIGA. LUDO, porque se trata de um espaço onde a

actividade principal é o brincar; LIGA, porque pretende unir as pessoas que habitam nessa casa.



SÃO OBJECTIVOS DESTE PROJECTO

- Proporcionar material lúdico adaptado às crianças com deficiência.
- Promover a interacção entre os utentes da LPDM e a população da comunidade, abrindo o espaço à utilização por outros grupos.
- Ajudar as crianças que convivem com a criança portadora de deficiência, a compreendê-la e a estarem aptas a brincar com ela.
- Proceder à sensibilização de outras ludotecas para a existência naqueles espaços de material lúdico adaptado.
- Organizar um centro de recursos materiais e de documentação de material lúdico, aberto à utilização por técnicos da LPDM e de outras instituições.

PROGRAMAS A DESENVOLVER

FORMAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

Irá ser dada formação às famílias sobre a importância da actividade lúdica no desenvolvimento da criança com deficiência. Estas acções serão contínuas e irão ser desenvolvidas ao longo do ano lectivo.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DE MATERIAL LÚDICO

O IAC e a LPDM pretendem constituir um Centro de Documentação e de Material Lúdico na área da deficiência, que sirva de suporte e apoio às instituições que trabalham no âmbito da reabilitação, a nível nacional.

SENSIBILIZAÇÃO DE OUTRAS LUDOTECAS PARA A UTILIZAÇÃO DE BRINQUEDOS ADAPTADOS

Pretende-se fazer esta sensibilização através de visitas de outras ludotecas à Ludoteca LPDM, para contacto com este material.

ESPAÇO LÚDICO EM SANTA MARIA

No Ambulatório do Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, foram criados dois espaços lúdicos que se destinam a receber crianças e adolescentes de todos os pontos do país, com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos de idade.

Este ambulatório representa uma consulta de referência em que todas as crianças que a frequentam são enviadas pelos diversos Serviços de Saúde, quer internos (Internamento, Urgência), quer externos (Serviços de Saúde Primário Ou Secundário, Médico Assistente).

A importância do jogo e da actividade lúdica como elemento essencial ao desenvolvimento, socialização e bem-estar integral da criança levou à concepção dos espaços destinados às salas de espera como verdadeiros espa-

ços das suas crianças;

3 — Recolha de elementos semiológicos de disfunção resultante da observação da criança desenvolvendo as actividades lúdicas de forma a contribuir para a sua avaliação global pela equipa de Saúde.

SALAS POR GRUPOS ETÁRIOS

Considerando a grande diversidade dos grupos etários que o Ambulatório de Pediatria abrange, procuramos gerir o espaço disponível dividindo-o em duas áreas que pretendem atrair de forma natural e espontânea, pelas características dos aparelhos e material lúdico existente em cada uma delas, em 1) sala de espera para recém-nascidos, lactente e crianças até à idade escolar; 2) crianças em idade escolar e adolescentes; 3) jardim de utilização comum.

As modalidades de funcionamento são as seguintes: os brinquedos são re-



ços lúdicos, oferecendo a possibilidade às crianças, enquanto aguardam o seu atendimento, de participarem em actividades lúdicas e de educação para a Saúde.

Na utilização destes espaços, três vertentes de actuação mereceram a nossa consideração como forma de intervenção essencial:

1 — Ocupação da criança enquanto aguarda a sua vez de consulta, tentando diminuir a sua ansiedade e carga emocional de uma consulta em ambiente hospitalar;


2 — Em função das actividades espontaneamente seleccionadas pelos utentes, exercer uma acção pedagógica junto aos pais no sentido de os sensibilizar e educar para tipos de jogos mais adequados ao desenvolvimento e capa-


presentações em tamanho reduzido do mundo dos adultos, introduzem e familiarizam a criança, ajudando-a a estabelecer relações entre o seu mundo imaginário e a realidade quotidiana, sendo um mediador entre o mundo exterior e ela própria.


O equipamento destas salas (assim como o da Ludoliga) foi concebido por um grupo de designers (António Castilho, António Folgado e Pedro Monteiro). É um trabalho pioneiro nesta área, fazendo um estudo do espaço e da sua ocupação, com a adaptação à população que o utiliza.


Para apoio técnico dos diversos espaços lúdicos, a Administração do Hospital de Santa Maria disponibilizou, de momento, uma educadora de infância, estando integrada na equipa médica de enfermagem que coordena todas as actividades do Ambulatório.


I A C P R E S E N T E

 UM GRUPO DE ESTUDANTES DA ESCOLA C+S DA LOURINHÃ, acompanhados de três professores, deslocaram-se ao IAC, para melhor se inteirarem das suas actividades e fazer entrega de um donativo recolhido entre os alunos.


 A RDP INTERNACIONAL vai ceder um espaço semanal de uma hora dedicado ao IAC e aos seus diversos projectos, abordados pela jornalista Joaquina Marques Pinto. Neste âmbito, Manuela Eanes foi entrevistado no dia 21 de Março.


 FOI RECEBIDA NO IAC, no dia 4 de Março, a representante do CNAsti (Confederação Nacional de Acção sobre o Trabalho Infantil), dr^a Deolinda Carvalho Machado, uma representante da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e um representante da comunicação social e da associação de pais locais, para estudar a possibilidade de trabalho mais coordenado com o IAC e pedir apoio para a área de actividade lúdica.


 O NUCLEO DOS AÇORES DO IAC, concretamente o seu Projecto Trabalho de Rua e Integração Profissional para Jovens de Rua, organizou, nos dias 11, 12 e 13 de Março, um curso de Formação de Animadores de Rua. Nesta primeira fase, irão ser abrangidos 20 jovens dos 15 aos 18 anos, pertencentes a bairros sociais de Ponta Delgada. São parceiros regionais a Comissão de Protecção de Menores, o Instituto de Reinserção Social e o Instituto de Acção Social. Intervieram no curso Cinelândia Cogumbello e Sousa, Artur Martins, Adelina Odeete Marques, Nuno Ferreira e Teodoro Camacho.

 REALIZOU-SE NO DIA 9 DE MARÇO, NA FUNDAÇÃO GULBENKIAN, o Seminário "Pobreza é com todos: mudanças possíveis — um balanço de uma experiência", organizado pela Unidade Portuguesa de Investigação e Desenvolvimento do Programa "Pobreza 3" (Programa Comunitário de Médio Prazo para a Integração Económica e Social dos Menos Favorecidos). Este programa compreende 41 projectos, divididos em


29 acções-modelo e 12 iniciativas inovadoras levadas a cabo nos países da União Europeia. Em Portugal, foram cofinanciados quatro projectos, três acções-modelo (em Almeida, Covilhã e Porto) e uma iniciativa inovadora, em Lisboa, o Trabalho de Rua com Crianças em Risco ou Situação de Marginalidade, que é um dos projectos do IAC. A sua responsável, Adelina Odeete Marques, fez a avaliação do Projecto no Seminário.

 MARIA JOÃO MALHO esteve presente no encontro "Escola e Comunidade", organizado pela Sociedade Portuguesa de Psicologia Comunitária, de 2 a 4 de Março, na Fundação Gulbenkian.


 O VEREADOR DO PELOURÓ DA EDUCAÇÃO E JUVENTUDE da Câmara Municipal de Lisboa, eng. Simões Abreu, e a chefe de Departamento de Educação e Juventude, dr^a Lurdes Rabaça, visitaram, no dia 22 de Março, a sede do IAC, com o objectivo de fazer uma proposta de trabalho mais articulado com o Instituto.


 NO DIA 17 DE MARÇO, VISITARAM O IAC quatro representantes da Câmara dos Lordes, do Subcomité C da União Europeia, com o objectivo de terem um contacto directo com a equipa do Projecto Rua, elementos do grupo alvo (famílias e jovens e fase de integração) e parceiros sociais do Projecto. Visitaram também um dos locais de formação em exercício (ao abrigo do Programa Horizon) no Jardim Zoológico.


 NO DIA 8 DE MARÇO, VISITOU O IAC uma representante da Verwey-Jonker Instituut, de Utrecht (Holanda), que está a elaborar uma pesquisa, "Research on care and well-being in Europe" para fazer um inventário das instituições que trabalham na área de acção social educativa.


 MANUEL COUTINHO foi entrevistado, no dia 15 de Março, acerca da Solidão Infantil, pela jornalista Paula Torres de Carvalho, do jornal "Público". No passado dia 18 de Março, Maria


João Pena e Manuel Coutinho foram entrevistados sobre o Serviço SOS-Criança, pela jornalista Anabela Saint-Maurice, da RDP 1.


 JORGE FERREIRA fez, no dia 14 de Abril, uma comunicação no seminário Formação para Professores do Ensino Básico e Educadores de Infância, com o tema "Prevenção de Abusos sobre Crianças".

 NO DIA 9 DE MARÇO, Manuel Coutinho foi entrevistado para o programa Nova Antena sobre o tema "Violência praticada pelas crianças".

 MANUELA EANES foi entrevistada, no dia 10 de Abril, na Rádio Renascença, Porto, no programa "Manhãs do Zé", por Carmen José, sobre as actividades do IAC.

 REALIZOU SE, ORGANIZADO PELO NUCLEO DOS AÇORES, uma acção de formação, de 11 a 15 de Abril, subordinada ao tema "Defesa do Direito de Brincar — Espaços Lúdicos", dirigida a professores, educadores, pais e autarcas, orientada por Leonór Santos.

 A EMPRESA J WALTER THOMPSON ganhou um dos diplomas de finalistas, no Festival de Publicidade em Nova Iorque, com os filmes Um Minuto e Violência, em que se referenciam as actividades do IAC.

 NOS DIAS 4, 5, 6 E 7 DE ABRIL, realizou-se o 5º Curso de Animadores, na Escola Superior de Enfermagem de Francisco Gentil.

 ADELINA ODETE MARQUES esteve presente em Bruxelas no dia 28 de Março, na reunião organizada pela deputada holandesa do Parlamento Europeu sobre Crianças de Rua. Nela participaram também todos os países da Comunidade, excepto Espanha e Luxemburgo e ainda a Suíça, a Colômbia, o Brasil, a Roménia e o Zaire.

N O T Í C I A S

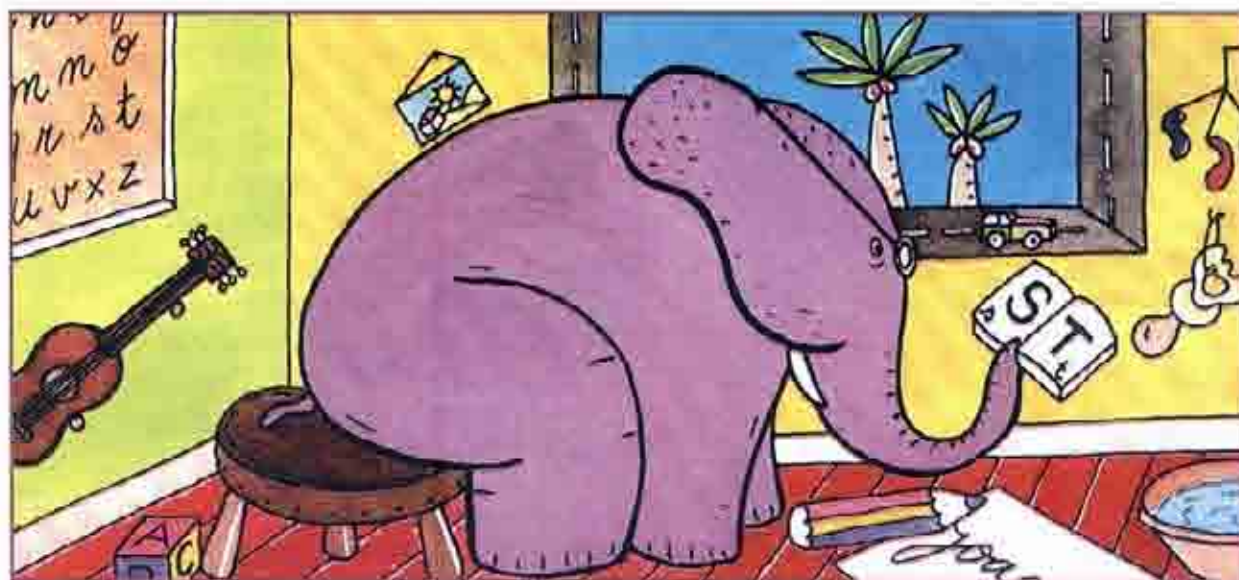
Nos dias 24 e 25 de Março, realizou-se, na Escola Superior de Educação de Coimbra, o curso "**Crianças com problemas de desenvolvimento em idade pré-escolar — A utilização e avaliação de programas de intervenção eficazes**", orientado por dois especialistas da Universidade de Cincinnati e organizado pelo Projecto Integrado de Intervenção Precoce.

No Instituto Superior de Psicologia Aplicada, teve lugar, nos dias 15 e 16 de Abril, o **VII Colóquio de Psicologia e Educação**.

De 21 de Março a 8 de Abril, esteve patente a mostra de vídeo "**Imagens do Mundo**", organizada pela OIKOS, cooperação e desenvolvimento.

Nos dias 10 e 11 de Março, realizou-se no Porto, organizado pela Editora Civilização, o **Encontro sobre Literatura Infanto-Juvenil**, onde foi homenageada a escritora Matilde Rosa Araújo. Natália Pais, entre outros, proferiu uma comunicação com o título: "Vossa Excelência na magia das palavras". Simultaneamente, decorreram duas exposições sobre as actividades literárias e biográficas da escritora homenageada e do escritor António Torrado.

Realizou-se no Jardim Zoológico, de 9 a 17 de Abril, **A FESTA DO LIVRO NO ZOO**, com o espaço Livraria Infantil e Juvenil, onde as crianças tiveram contacto com autores de livros infanto-juvenis e onde se reflectiu sobre "A criança e a Literatura". Foi uma iniciativa do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, das livrarias Castil, Barata e Buchholz e do Centro Cultural Brasileiro.



De 4 a 24 de Março, realizou-se, no Palácio Foz, a exposição "**IMAGENS DE FANTASIA**", organizada pela Fundação Mima Ullrich, em que estiveram presentes originais de ilustrações de livros infantis, já expostos na 11ª Mostra Internacional de Sarnode (Itália).



No Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, teve lugar, nos dias 28 e 29 de Abril, o **I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA CLÍNICA DO DESENVOLVIMENTO**, organizado pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra.

A APPACDM realizou três seminários na Torre do Tombo, de 13 a 16 de Abril, com os temas "**MUDAR DE ATITUDES**", "Acreditamos na Mudança, Ganharemos o Futuro" e "A Família na Integração Social da Pessoa Deficiente Mental".

Realizou-se o **SEMINÁRIO EUROPEU DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO**, nos dias 21 e 22 de Abril, na Faculdade de Motricidade Humana.